



VESTÍGIOS DE PROCESSOS DE DESERTIFICAÇÃO NA SUB-BACIA RIBEIRÃO DO ALEGRE

DÉBORA SILVA ROCHA; ALTAIR SALES BARBOSA
deboraengambiental0@gmail.com

Objetivo: Observar se os processos gerais e iniciais de desertificação já afetam uma micro bacia hidrográfica situada no oeste da Bahia. Determinar as causas principais dos processos de desertificação em áreas sub-úmidas, **Método:** A metodologia utilizada para o desenvolvimento deste trabalho constituiu-se basicamente de uma varredura da bibliografia existente sobre o assunto no caso desertificação ou formação de áreas com tendência a deserto em função do solo arenoso do oeste da Bahia **Resultados:** Correntina destacou-se no cenário agrícola pela alta produção de soja, cultivada em grandes áreas de lavoura. Nos últimos cinco anos, praticamente dobrou sua produção. Em 1990, era aproximadamente 40 mil toneladas de soja. Em 2003, a produção alcançou 150 **Conclusão:** Levando em consideração a história evolutiva do oeste da Bahia, onde se situa o Ribeirão do Alegre da sub-bacia do rio das Éguas, bacia do São Francisco. E ainda considerando o deserto do Urucuia, que em função do aumento da unidade deu origem à Formação

Palavras-chave: Desertificação. Corretina. Ribeirão Do Alegre